



REVISTA MÃE DOS SACERDOTES

ANO 1 | Nº. 1 | DEZEMBRO DE 2024



◉ Natal do Senhor



APOSTOLADO
MÃE DOS
SACERDOTES

REVISTA MÃE DOS SACERDOTES

Ano 1 | Nº. 1 | Dezembro de 2024

SUMÁRIO

Apresentação

3 O Apostolado Mãe dos Sacerdotes

4 O Conselho

5 A Sede

Nosso modelo

6 Beata Conchita, uma vida pelos sacerdotes

Coração de Mãe

7 De uma Mãe Espiritual para o seu filho – O uso da batina

Testemunho de mãe

8 Um chamado irresistível: ser mãe espiritual

Formação do mês

9 Deus preparou uma Mãe para Ele e para nós – A Imaculada Conceição

Carta mensal

10 O Natal do Senhor

Destaque

12 Petição de São José

Você sabia?

13 Os símbolos do Natal

Humor com Amor

14 Bom humor e santidade

Retrospectiva 2024

15 Relação de eventos importantes do ano

Calendário

15 Calendário de dezembro

Não perca!

19 Exercícios Espirituais

Conselho editorial

Pe. Fábio Vanderlei, IVE

Solange Dinis

Revisão

Jaime Pereira

Fotos

Maria Isabeli

Diagramação, Artes e Produção

Plataforma Editorial

André Luiz Vilela

Imagens e ilustrações

Freepik, Creative Fabrica

Rua Benício José da Fonseca, 19

Jd. Cliper - São Paulo - SP

CEP: 04827-100



@apostoladomaedossacerdotes

WWW.MATERNIDADEESPIRITUAL.COM.BR



O APOSTOLADO MÃE DOS SACERDOTES

Adriana Falcão, AMAS Recife - PE



A vocação das mães espirituais dos sacerdotes é um chamado específico aberto a todas as mulheres católicas que sentem o desejo de ofertar orações e cuidado espiritual em favor dos ministros ordenados da Igreja.

Essas mulheres, movidas pelo amor à Igreja, veem sua vocação como uma expressão de amor a Deus refletido no cuidado daqueles que agem na Pessoa de Cristo. Esse amor se manifesta de várias maneiras, começando por uma compreensão mais profunda da identidade e missão da Igreja.

Elas participam ativamente das celebrações litúrgicas, valorizam os sacramentos como fontes de graça e dedicam tempo à oração pela Igreja e por seus líderes espirituais. Além disso, essas mulheres estão engajadas na vida comunitária, contribuindo com seus talentos e tempo para fortalecer a fé e a unidade entre os fiéis.

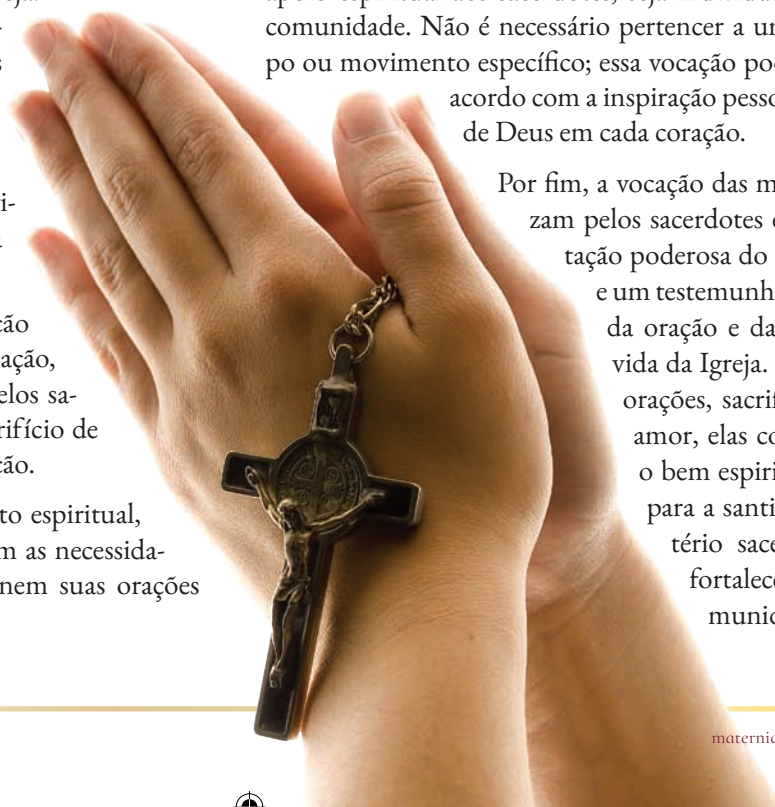
A vida de oração e a prática da reparação pelos sacerdotes são o alicerce dessa vocação, pela qual elas não apenas intercedem pelos sacerdotes, como também se unem ao sacrifício de Cristo, oferecendo consolo ao Seu Coração.

A intercessão é vivida com discernimento espiritual, permitindo que essas mulheres percebam as necessidades específicas dos sacerdotes e direcionem suas orações conforme essas intenções.

A discrição e a confidencialidade são virtudes essenciais nessa vocação. Compreendendo que a intercessão muitas vezes envolve questões delicadas e pessoais, essas mulheres agem com prudência e respeito, mantendo a confiança e a privacidade dos sacerdotes.

É importante notar que qualquer mulher pode responder a essa vocação, independentemente de seu estado de vida. Solteira, casada ou consagrada, cada mulher pode oferecer seu apoio espiritual aos sacerdotes, seja individualmente ou em comunidade. Não é necessário pertencer a um carisma, grupo ou movimento específico; essa vocação pode ser vivida de acordo com a inspiração pessoal e o chamado de Deus em cada coração.

Por fim, a vocação das mulheres que rezam pelos sacerdotes é uma manifestação poderosa do amor de Cristo e um testemunho vivo do poder da oração e da intercessão na vida da Igreja. Através de suas orações, sacrifícios e atos de amor, elas contribuem para o bem espiritual da Igreja e para a santidade no ministério sacerdotal. Assim, fortalecem toda a comunidade de fé.





O CONSELHO

O conselho tem a função de zelar, propor e deliberar assuntos relacionados ao apostolado e sua missão. Está composto pelo diretor espiritual e cinco mães espirituais.



Diretor Espiritual e Presidente Geral

Pe. Fábio Vanderlei, IVE
(São Paulo - SP)



Secretária-geral

Mayra Moreira de Almeida
(Vitória - ES)



Diretora-geral

Adriana Falcão Guerra Barreto
(Recife - PE)



Tesoureira-geral

Máine Sousa Cola Gomes
(Recife - PE)



Vice-diretora-geral

Sílvia Portela de Oliveira Barbosa
(Recife - PE)



Conselheira

Maria de Lourdes Bertollo Soares
(Vitória - ES)



A SEDE

Para executar os projetos deliberados em conselho, o Apostolado conta com uma sede em São Paulo e quatro colaboradoras.



Sede Amas-SP



Colaboradora

Solange Dinis



Colaboradora

Ana Paula



Colaboradora

Maria Isabel



Colaboradora

Cristiane Leal



BEATA CONCHITA, UMA VIDA PELOS SACERDOTES

Maria Isabeli, AMAS São Paulo - SP



Nosso Senhor disse à Beata Conchita: “Existem almas que recebem a unção através da Ordenação Sacerdotal. Porém, há também almas sacerdotais que têm uma vocação sem ter a dignidade ou a ordenação sacerdotal. Elas se oferecem em união comigo... Essas almas ajudam espiritualmente a Igreja de maneira poderosa”. Sem dúvida, essa é uma das frases que melhor explica a vocação dessa grande mulher, que serve de modelo para o nosso chamado a sermos mães espirituais.

Conchita foi encantadora por sua personalidade e virtudes ordinárias, uma mulher que muito amou, serviu, sofreu e cultivou a sua união com Deus, cumprindo com a finalidade última da vida de todo ser humano: louvar, reverenciar e servir a Deus Nosso Senhor, e, assim, salvar a sua alma.

Como Conchita fez isso na prática? Na vivência de sua vocação de esposa, mãe biológica e espiritual, realizou de forma concreta o que o Senhor lhe havia dito: “Elas (as almas) se oferecem em união comigo...”.

Ela nutria sua vida mística do profundo amor pela Cruz, pela Eucaristia, pela Igreja e pelo mistério da Santíssima Trindade. Tudo isso se refletia no seu dia a dia: nos cuidados com a casa e a família, nos trabalhos, no serviço aos padres necessitados e nas orações particulares. Por meio disso, ela era moldada no amor de Deus, frutificando em santificação de si mesma e de tantas almas. Sua obra é notável até hoje, tanto pelo carisma que deixou em cada uma de suas comunidades e Instituto, que perduram com vocações, quanto pela doutrina espiritual de seus escritos, que instruem milhares de leitores a entender que a santidade e a vocação fecunda podem alcançar graças divinas insuspeitáveis.

Sobre sua vocação, o Senhor também lhe disse: “Essas almas ajudam espiritualmente a Igreja de maneira poderosa”. Muito se fala sobre a honrosa doação de Conchita pelas almas, especificamente pelas almas dos sacerdotes. O próprio Cristo revelou-lhe a sua ânsia por eles, dizendo: “Tu estás destinada à santificação das almas, muito especialmente as dos sacerdotes. Através de ti muitos se incendiarão na cruz, no amor e na dor. Faz amar a Cruz através do reinado do Espírito Santo”. O reinado do Espírito Santo conduz ao triunfo da cruz. Onde o Espírito Santo reina, há a santificação das almas, e para que isso aconteça é necessário o triunfo da cruz, carregada todos os dias, para cultivar a nossa vocação.

Beata Maria Conceição Cabrera de Armida, rogai por nós!





CARTA DE UMA MÃE ESPIRITUAL PARA O SEU FILHO O USO DA BATINA

Melina Klein, AMAS Vila Velha - ES



Querido padre, meu filho espiritual,

Percebo, com pesar, que muitas pessoas já não conhecem mais a batina, não compreendem o seu valor, nem entendem o significado dos detalhes que ela possui. Isso revela, por um lado, a escassez e ausência de sacerdotes identificados pela vesti-

menta que lhes é própria; por outro, a descristianização feroz que vivemos no mundo moderno.

A batina, ou veste talar do sacerdote, é um sinal que faz referência a uma realidade mais profunda, interior e espiritual, que é o fato de pertencer a Cristo e a união íntima com Ele. Quem usa esta veste manifesta, na realidade, que se revestiu de Cristo. A batina dá testemunho disso. Dela se podem aplicar as palavras de São Manuel Gonzalez no seu livro *Lo que puede un Cura hoy* (O que pode um padre nos dias de hoje), falando daquilo que pode fazer um padre apenas com sua presença:

“Só a presença do sacerdote, independentemente de suas virtudes e talentos, de sua simpatia e antipatia, exerce um grande poder. Para o mundo, a presença do sacerdote é um **protesto**, uma **lembrança** e um **remorso**.”

Um **protesto**: em uma sociedade, por corrompida que esteja, a batina combate a imposição do vício e dos enganos, porque a presença de uma pessoa consagrada diz a muitas pessoas que o que elas estão fazendo está mal.

Uma **lembrança** de seus deveres: não se pode ver um sacerdote sem que nos lembremos de que Deus existe, que existe um Credo, que existem os mandamentos, que existe outra vida com castigos e prêmios. Prova disso são as discussões que só o passar de um sacerdote levanta. O sacerdote, com sua veste, até sem dar-se conta, é uma constante promulgação do catecismo, é como se fosse o Evangelho andando pelas ruas.

Um **remorso**: e isso explica o rancor e a raiva que

a muitos provoca a presença de um sacerdote, seja conhecido ou desconhecido.

Um sacerdote, com seu hábito, pode ser chamado de consciência visível da humanidade, e a raiva que alguém possa ter contra ele não é, nem mais nem menos, que a raiva que se sente contra o grito inoportuno e ameaçador da própria consciência que recrimina as más ações”.

Por isso, sacerdote, não perturbe o seu coração quando caminhar pelas ruas deste mundo e ver esquecido o seu valor, e que lhe observam com olhos amargos, zombadores e desprezíveis. Tampouco deixe-se constranger por seus irmãos sacerdotes, que foram intimidados a não mais usar a veste que os encerra para o mundo, mas que abre para muitos as portas do Céu.

Feliz quem carrega diariamente esse tesouro, que faz brilhar, ainda que pela trama negra do tecido, a luz esplêndida da vida eterna. Aceita diariamente com coragem esse manto de amor, que o torna o sacerdote mais belo de todos os homens a serviço de Deus. Embora seus pés caminhem nesta terra de exílio, lembra-te de que seu coração está unido ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria.

É uma grande graça para nós vermo-lo vestido com esse tesouro, que nos remete ao Céu, que nos serve como um farol e nos faz sentir verdadeiros filhos de Deus. O sacrifício de usá-la nos converte, nos salva e nos protege. Ela é seu manto, seu escudo, sua segunda pele – não a abandone. Podemos atribuir à batina o que dizia São Paulo: “Permaneça firme, cingindo com o cinto da verdade, vestindo com a couraça da justiça e tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz” (Ef 6,14).





UM CHAMADO IRRESISTÍVEL A SER MÃE ESPIRITUAL

Roberta Nogueira de Carvalho, AMAS Osasco - SP



Em 2020, período da pandemia, Nosso Senhor, por pura bondade, quis se manifestar a mim através de um sonho, mostrando-me o Seu Sagrado Coração. Por volta das três horas da manhã, o meu quarto foi tomado por uma luz. Dias depois, vi um homem em sonho com o coração para fora. Não sou mística e não é

preciso que creiam em mim, mas conto-lhes esta estranha experiência.

Confesso que isso me inquietou, me levando a vários questionamentos: “O que Nosso Senhor queria me dizer com isso?”. Discerni que deveria fazer parte do Apostolado da Oração. Fiz a consagração ao Sagrado Coração de Jesus, mas sentia que não era só isso. Em meados de agosto de 2023, conheci o Apostolado Mãe dos Sacerdotes, através da mãe espiritual Viviane Casarim. Encantei-me com as orações do *Devocionário da Maternidade Espiritual*, e passei a fazer

pequenas ofertas pelos sacerdotes.

Começamos a formar um grupo de mães na Paróquia São José, daqui de Osasco - SP. Com muitas batalhas e períodos de discernimento, chegamos à conclusão de que as orações e entregas deveriam ser feitas também pelas vocações sacerdotais e religiosas do Colégio São José, que nossos filhos frequentam.

Mas, de fato, as coisas se tornaram mais claras no II Encontro Nacional do Apostolado, realizado no Espírito Santo, quando pude compreender com mais clareza a Vontade de Deus a partir daqueles sonhos.

Como dizia São João Maria Vianney, também conhecido como Cura D’Ars: “O sacerdote é o amor do coração de Jesus”.

Hoje o nosso grupo é formado pelas mães da paróquia e pelas do colégio. Estas últimas rezam pelas vocações sacerdotais e religiosas dos seus filhos, assumindo, assim, a maternidade espiritual também pelos próprios filhos.

Que o Senhor continue nos dando a Sua Graça, para que possamos nos oferecer pela santidade de Seus filhos prediletos.

Gosto do que dizia Teresa de Jesus, a grande santa de Ávila: “O Senhor não olha tanto a grandeza das nossas obras. Olha mais o amor com que são feitas”.





DEUS PREPAROU UMA MÃE PARA ELE E PARA NÓS – A IMACULADA CONCEIÇÃO –

Sílvia Portela, AMAS Recife - PE



No dia 8 de dezembro, a Igreja celebra a **Imaculada Conceição da Virgem Maria**. De fato, quando Deus deliberou em fazer-se Homem, Ele teve que escolher o tempo da sua vinda, a terra onde teria que nascer, as cidades por onde passaria, os sistemas políticos e econômicos que o rodeariam, a língua que deveria falar e as reações psicológicas com as quais entrou em contato como Senhor da história e Salvador da humanidade.

Todos esses problemas dependeram de um único fator: a mulher que seria sua mãe. Escolher uma mãe significava escolher uma posição social, uma língua, uma cidade, um ambiente, um momento decisivo no destino. Ele nasceu de uma mãe que escolheu antes de seu nascimento e nasceu não somente do seu seio, mas também do desejo que Maria tinha de concebê-lo.

Mas toda essa preparação pode ser resumida na Imaculada Conceição. Em virtude da Imaculada Conceição, a Virgem Maria encontrou uma dignidade altíssima. Quanto mais algo se aproxima do fogo, mais forte é o calor; quanto mais algo se aproxima de Deus, maior é a pureza. Assim como ninguém jamais esteve tão perto de Deus, como Maria, assim não existe ninguém que seja mais pura que Ela. Essa pureza é o que chamamos Imaculada Conceição.

A palavra “imaculada” significa “sem mácula”. Conceição significa que no mesmo instante em que Maria foi concebida no seio de Sant’Ana, Ela, em virtude dos méritos da redenção de seu Filho, foi preservada da mancha do pecado original.

A Imaculada Conceição de Maria é o maior atributo da redenção confiada a uma mulher, e é em virtude dele que Maria é cheia de graça.

Em 1823, dois sacerdotes dominicanos, padres Bassiti e Pignataro, estavam exorcizando um menino possesso, de 12 anos de idade, analfabeto. Para humilhar o demônio, obri-

garam-no, em nome de Deus, a demonstrar a veracidade da Imaculada Conceição de Maria. Para surpresa dos sacerdotes, pela boca do menino possesso, o demônio compôs o seguinte soneto:

Sou verdadeira mãe de um Deus que é filho,
E sou sua filha ainda ao ser-lhe mãe;
Ele de eterno existe e é meu filho,
E eu nasci no tempo e sou sua mãe.

Ele é meu Criador e é meu filho,
E eu sou sua criatura e sua mãe;
Foi divinal prodígio ser meu filho
Um Deus eterno e ter a mim por mãe.

O ser da mãe é quase o ser do filho,
Visto que o filho deu o ser à mãe
E foi a mãe que deu o ser ao filho;

Se, pois, do filho teve o ser a mãe,
Ou há de se dizer manchado o filho
Ou se dirá Imaculada a mãe.

Conta-se que o Papa Pio IX chorou ao ler esse soneto, que contém um profundíssimo argumento de razão em favor da Imaculada.

Nossa Senhora foi a restauradora da ordem perdida por causa de Eva. Eva nos trouxe a morte, Maria nos dá a vida. O que Eva perdeu por orgulho, Nossa Senhora ganhou por humildade.

O Dogma da Imaculada Conceição foi proclamado pelo Papa Pio IX, cercado de 53 cardeais, de 43 arcebispos, de 100 bispos e mais de 50 mil romeiros vindos de todas as partes do mundo, no dia 8 de dezembro de 1854.

Passados apenas três anos dessa solene proclamação, em 11 de agosto de 1858, Nossa Senhora dignou-se aparecer milagrosamente quinze dias seguidos, perto da pequena cidade de Lourdes, na França, a uma pobre menina, de 13 anos de idade, chamada Bernadete.

No dia 25 de março, Bernadete suplicou que Nossa Senhora lhe revelasse seu nome. Após três pedidos seguidos, Nossa Senhora lhe respondeu: **“Eu sou a Imaculada Conceição”**.

O NATAL DO SENHOR

Pe. Fábio Vanderlei, IVE



Queridas mães espirituais,
É uma grande alegria publicarmos o primeiro número de nossa Revista, um passo importante para nos unirmos mais como Apostolado Mãe dos Sacerdotes.

Chegamos ao final de mais um ano: bendito seja Deus! Celebrando o Natal de Nosso Senhor, sentimos ressoar mais uma vez em nossos corações as palavras do Anjo aos pastores: “Eis que vos anuncio uma grande alegria. Nasceu-vos hoje o Salvador, que é o Cristo Senhor” (Lc 2,10).

No mundo moderno há uma constante e forte tendência de se esvaziar o sentido de tudo que verdadeiramente é bom, belo e verdadeiro. Essa celebração acaba se transformando na festa da alegria, do amor e da paz, mas sem referência àquele que é a razão de ser desta festa.

A Novena que poderemos rezar nesses dias nos prepara, de forma mais intensa, a viver este mistério e resgatar o verdadeiro sentido do Natal em nossas vidas. Nós, católicos, não estamos nos preparando para celebrar conceitos abstratos ou ideias vazias, pois, para nós, alegria, amor e paz são uma realidade concreta e têm um nome: Jesus Cristo, o Verbo de Deus, que se fez carne e habitou entre nós (Jo 1,14).

Ele é a grande intervenção do amor de Deus em nossa história, que ficou dividida em antes e depois d’Ele. E, por incrível que

pareça, embora o Natal seja a festa de Jesus, na grande maioria das vezes Ele não é nem convidado a participar.

Não é simplesmente para relembrar ou comemorar, mas para reviver o sentido profundo deste mistério de amor, de paz e de alegria, pois é a chegada do Emanuel: Deus-conosco! Deixar Deus entrar em nossas vidas significa encontrar a resposta, o sentido, o caminho e a esperança.

Devemos celebrar este Mistério, sobretudo, com Jesus na alma, com Jesus em nosso interior, com Jesus penetrando em nossos pensamentos, desejos e atividades. Ele não é alheio ao nosso mundo e à nossa vida. O mundo moderno dissociou a vida de fé da vida pública, confinando a fé das pessoas à vida privada, mas nós, católicos, levamos Jesus aonde quer que vamos.

Peçamos ao Menino do Presépio que nossos corações se abram para a sua bênção. Que reine no coração de todos a alegria do Senhor!

Aproveitemos esta celebração do mês de dezembro para recordar e viver nossa missão de rezar, sacrificar, oferecer e reparar pelos sacerdotes.

Em busca da santidade, as mães espirituais são convidadas, neste mês, a rezar e viver as seguintes intenções e propósitos do Apostolado.



Intenções do Mês

1. Pelos sacerdotes, para que descubram o amor de predileção de Cristo e de Nossa Senhora por eles, e que vivam com total entrega ao seu ministério. Rezaremos a oração “Dai-nos Santos sacerdotes”. (Devocionário da Maternidade Espiritual, pág. 162).
2. Pelo crescimento espiritual das mães e pela consolidação e difusão do nosso Apostolado. Rezaremos a “Oração Universal do Papa Clemente XI”. (Devocionário, pág. 369).
3. Em ação de graças a Deus e à Virgem Maria por todas as graças recebidas neste ano de 2024, para que sejamos agradecidos e devolvamos com amor operante as maravilhas que o Senhor realizou em nosso favor. Rezaremos a oração “para pedir a virtude”. (Devocionário, pág. 371).

Regra de Vida

Com intensa caridade, ofereceremos nossas orações e nossos afazeres diários, mesmo os mais simples e comuns, pela santificação dos sacerdotes. Para inspirar-nos leremos o texto “O meu sacerdócio e uma desconhecida”. (Devocionário, págs. 448-453).

Agradecimento e Votos

Em nome de todos os sacerdotes, aproveito a ocasião para agradecer imensamente todas as mães espirituais que espalham por todo o Brasil o carinho do Coração Materno de Nossa Senhora; as mães do Conselho Geral e da Sede pela dedicação que têm para com o nosso Apostolado e todos os sacerdotes!

Que Nossa Senhora, Mãe dos Sacerdotes, abençoe todas as mães espirituais de nosso Apostolado com a maior de todas as recompensas.

A todas elas, um santo e feliz Natal!

Nos corações de Jesus, Maria e José,

Pe. Fábio Vanderlei, IVE.





PETIÇÃO PARA A “MEMÓRIA” DO CASTÍSSIMO CORAÇÃO DE SÃO JOSÉ

Pe. Fábio Vanderlei, IVE

Inseparavelmente unido aos corações de Jesus e de Maria está o de São José com seu Coração de Pai e de Esposo Castíssimo. Como é sabido, esta celebração ainda não existe oficialmente na Igreja, mas desejo profundamente que seja celebrada e promovida por todas as mães espirituais, pois foi assim que muitas festas surgiram na Igreja: primeiro celebrando e, depois, proclamando-as oficialmente.

Na verdade, por um privilégio divino, estamos protagonizando para toda a Igreja este projeto da Dra. Kátia Lucena, uma das mães espirituais que, felizmente inspirada, entregou ao Papa Francisco, pelas mãos do Arcebispo emérito de Natal, Dom Jaime Vieira da Rocha, uma carta na qual pedia a Instituição da memória do Castíssimo Coração de São José. Ela recebeu uma carta-resposta nem positiva nem negativa, mas na qual foi alentada a cultivar a devoção ao Santo Patriarca.

Um amigo aconselhou-a a coletar assinaturas e ela entendeu que poderia fazer isso, porém, de maneira mais abrangente e em vários idiomas, através de uma petição online.

Conversando com ela, entendi que nós, dos Apostolados Filhos de São José e Mãe dos Sacerdotes, poderíamos ajudá-la a levar esta causa adiante. Pouco a pouco, a providência foi dispondo dos meios, e foi assim que Edson Luiz Pieczarka, do



Abra a câmera do seu celular e aponte para este QR Code para assinar a petição.

aplicativo Pocket Terço, também se disponibilizou a nos ajudar neste grande projeto.

Queridas mães, exorto vivamente a que todas vocês, do nosso Apostolado, assumam esta Petição como uma missão pessoal: assinar, divulgar nas paróquias e comunidades, grupos e movimentos, especialmente nas redes sociais.

A proposta é no sentido de suplicar humildemente ao Santo Padre a graça de que seja instituída, no Calendário Romano da Igreja, a **celebração do Castíssimo Coração de São José na primeira quarta-feira após a solenidade do Sagrado Coração de Jesus e à memória do Imaculado Coração de Maria**, conforme supostas revelações, de modo especial, ocorridas à mística Irmã Mildred Mary Neuzil, mais conhecida como Irmã Maria de Efrém, entre 1956 e 1957, nos Estados Unidos.

Visite, assine e compartilhe a Petição no site corjoseph.org.

A devoção aos Três Corações é reparadora, portanto, deve ser assumida como própria para o Apostolado cumprir com a sua finalidade.

Que os Três Corações – de Jesus, Maria e José – sejam, desde já, e por toda a eternidade, a nossa morada.

Que a maternidade espiritual de cada mãe sacerdotal se nutra cada dia mais do amor dos Divinos Corações!

A todas o meu mais profundo agradecimento.





OS SÍMBOLOS DO NATAL

Maria Letícia, AMAS Brasília - DF

Tradição muito recomendável e salutar é enfeitar a casa por ocasião da celebração do grande acontecimento do Natal do Senhor. Todos nós usamos muitos símbolos, cujo significado precisa ser resgatado para que cumpram sua função de nos ajudar a aprofundar no sentido do grande Mistério que celebramos. A seguir, conheça mais sobre o significado de alguns destes símbolos.



O Presépio: A palavra vem do hebraico e significa manjedoura, estábulo. Desde o final do século II, já havia representações do presépio. Inicialmente foram pintados nas catacumbas de Roma.



O Anjos cantores: Os anjos cantores anunciam uma boa notícia: “Glória no mais alto dos céus e paz na terra aos homens de boa vontade”. Anjos, ou seja, mensageiros, surgem nos céus para confirmar o nascimento do Filho de Deus. Os anjos, na tradição cristã natalina, são representados com traços infantis, como sinal de inocência e pureza.



A Estrela: A estrela tem quatro pontas e uma cauda luminosa. As quatro pontas representam as quatro direções da terra: Norte, Sul, Leste e Oeste, de onde vêm os homens para adorar a grande luz, que é o Filho de Deus, além de lembrar que Ele veio para todos.



Os Três Reis Magos: O Evangelho de Mateus é o único a relatar a vinda dos sábios do Oriente. No século V, Orígenes e São Leão Magno propõem chamá-los de reis-magos. No século VII, eles ganham nomes populares: Baltazar, Belquior e Gaspar. Eles trazem ouro, incenso e mirra para o menino-rei, Deus e Salvador.



O Pinheiro ou Árvore de Natal: Tradição nascida em tempos medievais, de fundo cristão, que reúne dois símbolos religiosos: a luz e a vida. Esta árvore do Paraíso ficou como um dos sinais das festas de Natal celebradas a partir do século XI. A atual árvore de Natal aparece na Alsácia no século XVI e no século seguinte, e se espalha o hábito de iluminá-la com velas.



As Velas: Acender velas nos remete aos nossos anos vividos. Tantas velas, tantos anos. E um sopro pode apagá-las, para que de novo possamos reacendê-las no ano vindouro. Para os cristãos, as velas simbolizam a fé e o amor consumido em favor da causa do Reino de Deus. Velas são como vidas entregues para viver.



Os Sinos natalinos: As renas carregam sinos de anúncio e de convocação. Os sinos simbolizam o respeito ao chamado divino e evoca, quando preso em torres, tudo o que está suspenso entre o céu e a terra, e, portanto, são o ponto de comunicação entre ambos.



A Neve: O toque mágico do Natal vem com a brancura e o frio da neve no hemisfério norte, exigindo das pessoas que se guardem das ruas e convivam mais dentro de casa.



Os Cartões, os Presentes e a Ceia de Natal: A ceia nos lembra o ato de Amor de Jesus. Lembra também nossa origem judaica enquanto religião, celebrando a fé em torno de uma mesa de família.



O Papai Noel: São Nicolau, chamado Santa Klaus, bispo de Myra, na Lícia antiga, sudoeste da Ásia Menor, da atual Turquia. Durante o século IV, este homem de fé marcante foi transformado, lendariamente, neste Papai universal e proveniente, que oferece às crianças presentes, brinquedos e carinhos da terceira idade. O atual Papai Noel, de roupa vermelha e saco às costas, nasce nos Estados Unidos na metade do século XIX, como um São Nicolau transmutado em gnomo ou duende. e, logo em seguida, foi transformado em um simpático velhinho. Ele é introduzido na Europa depois da Primeira Guerra Mundial e se impõe pouco a pouco pela pressão comercial e daqueles que querem festejar o Natal sem referências religiosas.

Fonte: Prof. Felipe Aquino, em: www.cleofas.com.br.



ALEGRIA E BOM HUMOR NÃO PODEM FALTAR NO SANTO!

Viviane Casarim, SP



Já dizia a canção que “a alegria está no coração de quem já conhece a Jesus”. Sabermos que temos um Deus de amor é realmente motivo de alegria.

Você sabia que muitos santos são conhecidos pelo seu bom humor?

A alegria é um dom de Deus e, inclusive, aparece várias vezes nas Sagradas Escrituras.

E como já dizia São Paulo: “Alegrai-vos sempre no Senhor. Direi novamente: alegrai-vos!” (Fl 4,4).

A alegria pode ser tanto uma virtude como um fruto do Espírito Santo. Nos santos um e outro se deram em grau heroico:

São Domingos Sávio: “Você deve saber que a santidade consiste em ser sempre alegre”.

Santa Teresa de Jesus: “A oração de intimidade com Deus não é outra coisa senão um morrer quase total a todas as coisas do mundo para alegrar-se só em Deus”.

São Filipe Neri ficou conhecido por ser muito espirituoso e bem-humorado, sempre levando as coisas com muita leveza e bom humor em qualquer situação. Até mesmo na hora de dar penitências e ensinar seus discípulos, São Filipe Neri gostava de dar lições espirituosas. Numa ocasião, para uma mulher que tinha o vício da fofoca, deu-lhe uma lição no mínimo inusitada: Pediu que a fiel saísse por todas as ruas de Roma depenando uma galinha! E assim ela fez... foi pela rua, tirando pena por pena. Depois, no confessionário, falou a São Filipe que tinha cumprido a penitência dada. Mas o melhor estava por vir: São Filipe pediu, então, que ela voltasse pelas ruas que passou e recolhesse todas as penas da galinha que ficaram pela rua. Claro que a mulher ficou espantada! Disse que era impossível recolher todas as penas, que jamais conseguiria. E foi assim que São Filipe deu-lhe uma lição preciosa: as palavras dela eram como as penas daquela galinha. Depois que ela espalhava uma fofoca, ela até podia tentar corrigir, evitar que as palavras se espalhassem, mas já estava fora de controle.

Essa penitência com uma galinha (!) foi apenas uma das muitas histórias que demonstram como São Filipe era muito espirituoso. Ele sempre dizia: “Longe de mim o pecado e a tristeza!”.

Beata Conchita possuía uma personalidade forte, enérgica, servil acima de tudo, radiante e alegre, que parecia devolver com sorrisos todos os golpes dolorosíssimos que a divina providência lhe permitiu sofrer durante a vida. Ela era muito conhecida pelos seus belos sorrisos.

Muitas são as tentações que podem se levantar para nos roubar da presença de Deus. Mas São José Maria Escrivá nos ensina, com muita alegria e com o seu otimismo cristão: “Um conselho, que vos tenho repetido até cansar: estai alegres, sempre alegres. Que estejam tristes os que não se considerem filhos de Deus”.

O homem é chamado a viver em seu íntimo, tomando nas mãos a direção de si mesmo, e, na medida do possível, agindo a partir de conservar o bem mais precioso que lhe foi confiado. Entrar em si é o primeiro passo para saber onde estamos e o que estamos fazendo com a nossa vida e com as pessoas que nos cercam. Deus está oculto no íntimo ser da alma. Então, façamos como o Filho pródigo, que “caiu em si e refletiu” (Lc15,17^a). A alegria não depende de circunstâncias externas, mas está enraizada no nosso relacionamento com Cristo.

Aprendemos a encontrar alegria na presença de Deus em mim, em tudo e em todos. Maria, causa de nossa alegria, roga por nós!





Garanhuns - PE



Retiro em Salvador - BA



Natal - RN



Recife - PE



ExpoCatólica - SP



Encontro Nacional



Vocation Day - SJC - SP



Retiro em Jundiaí - SP



DEZEMBRO



01

1º domingo do Advento de Nosso Senhor Jesus Cristo

06

40 horas de Adoração pela santificação dos sacerdotes

07

*Aniversário Sacerdotal do Pe. Fábio Vanderlei, IVE,
Fundador do Apostolado*

08

*Solenidade da Imaculada Conceição – 2ª Turma de Consagração à
Nossa Senhora em Materna Escravidão de amor*

12

Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da América Latina

13

Aniversário Sacerdotal do Papa Francisco

14

São João da Cruz

17

Aniversário Natalício do Papa Francisco

25

Natal do Senhor

26-29

Exercícios Espirituais online

29

Sagrada Família

31

Dia de Ação de Graças

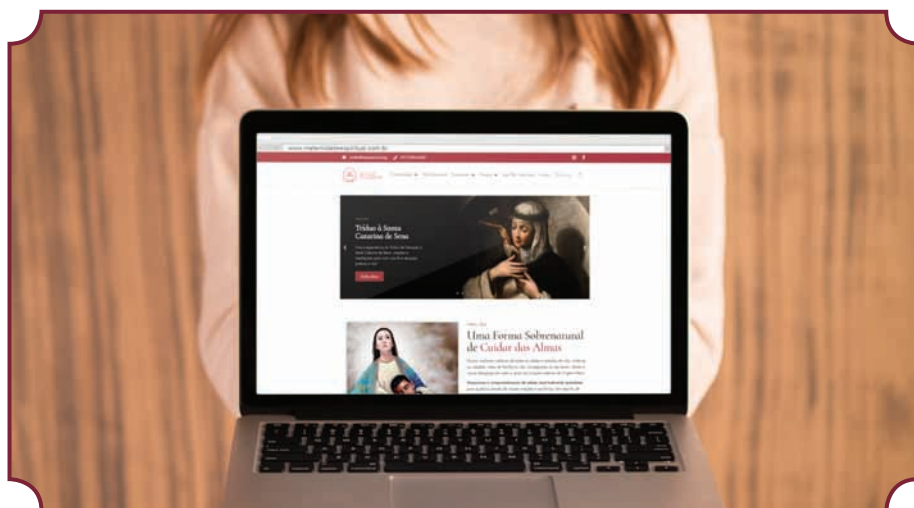


DIVULGUE O NOSSO APOSTOLADO

Mais mulheres podem conhecer o apostolado e se tornarem mães espirituais graças a sua ajuda. Divulgue o nosso Apostolado:



WWW.MATERNIDADEESPIRITUAL.COM.BR



Abra a câmera do seu celular e aponte para este QR Code para acessar nosso site.



AJUDAR MAIS É AMAR MAIS. AJUDE OS NOSSOS PROJETOS!

Além da manutenção ordinária de uma sede, o nosso Apostolado tem muitos projetos que dependem da sua ajuda.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e faça a sua doação:





EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DE SANTO INÁCIO DE LOYOLA



Estamos chegando ao final de mais um ano e na vida da maioria das pessoas reina a sensação de vazio, de insatisfação e de desordem. Diante dessa situação, são atualíssimas as palavras de Nosso Senhor: “De que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro se perder a sua alma?” (Mt 16,26).

Os Exercícios espirituais são uma excelente sugestão para fazer uma boa revisão de vida, além de ser uma das condições para uma mulher ser admitida formalmente no Apostolado Mãe dos Sacerdotes.

Podem praticá-los todo homem ou mulher, consagrado ou secular, casado ou solteiro, jovem ou adulto, em suma, qualquer pessoa que quer ordenar a própria vida conforme a vontade de Deus e encontrar paz e felicidade em sua vida.

Estão direcionados para que o cristão possa vencer-se a si mesmo e ordenar sua própria vida segundo o projeto de Deus, sendo indispensável livrar-se de toda “afeição desordenada”, quer dizer, de todos aqueles amores que não estão ordenados a Deus como fim.

Nos Exercícios, Santo Inácio nos deu um método prático para saber viver a santidade em seu grau mais perfeito, pois ensina a santidade pura e total, tirando-a da doutrina e dos exemplos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

*Um bom livro é um grande amigo.
Faça boas leituras!*

*Diário Espiritual de
uma Mãe de Família*

*Devocionário da
Maternidade Espiritual*

Aos Meus Sacerdotes



Adquira estes livros em:



VERBO
ENCARNADO
EDITORIA

editora.verboencarnado.com.br